

A CONSTITUIÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA EM FORMAÇÃO INICIAL E AS (RE)CONFIGURAÇÕES DE SEU TRABALHO

LUCIANE MUMBACH^{1,2}, ANA CECILIA TEIXEIRA GONÇALVES³

1 INTRODUÇÃO

Segundo Bronckart (2006), a teoria do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) tem como unidade de análise a atividade de linguagem, um “agir comunicativo”, e a ação de linguagem. A atividade se constitui quando o ser humano usa a linguagem para se organizar socialmente e a ação quando a materializa em discursos e textos. Esses textos organizam-se em gêneros textuais, os quais abrangem uma grande quantidade de interações verbais e não-verbais que envolvem as ações humanas. À vista disso, a linguagem, além de permitir a comunicação, também nasce das interações sociais, ou seja, a partir do meio social, a linguagem se concretiza, organiza as ideias no interior do indivíduo, desenvolve sua inteligência e, após, permite novamente interagir no social. Assim, o ISD aborda que o humano já nasce com um aparato biológico preparado para internalizar os signos linguísticos, porém é essencial a interação com o social a partir da linguagem para desenvolver o intelecto e o constituir como um ser sociável (BRONCKART, 1999).

Nesse sentido, a partir do ISD, Machado (2007) defende que o trabalho docente vai muito além da atividade realizada dentro da sala de aula. Antes é preciso de um planejamento que defina o método a ser utilizado, os materiais, os conteúdos; depois é preciso de uma avaliação, tanto dos alunos e da aula em si, como de sua própria atuação como professor. Durante todo esse processo do trabalho docente, existe uma interação entre o professor e o meio em que está inserido, em que um interfere e/ou modifica o outro, constituindo o seu agir. E esse agir comunicativo do professor pode ser visto nos diversos gêneros textuais que envolvem seu trabalho.

1 Acadêmica do curso de Letras: Português e Espanhol, UFFS, *campus* Cerro Largo/RS, luciane.mumbach@estudante.uffs.edu.br.

2 Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Textos, Ensino e Cidadania – GEPTEC.

3 Professora de Língua Portuguesa e Linguística, UFFS, *campus* Cerro Largo/RS, acgteixeira@uffs.edu.br,
Orientador.

2 OBJETIVOS

A pesquisa tem por finalidade analisar o agir comunicativo do professor em formação inicial, ou seja, averiguar a forma como o professor se manifesta com relação à atividade que desempenha a partir da análise dos textos que produz. Nesse sentido, traz reflexões sobre o trabalho docente a partir da linguagem. Conforme Machado e Bronckart (2009, p.35), “essas diferentes interpretações do agir encontram-se construídas nos e pelos textos, que têm o poder de configurar a ação humana”. Assim, busca-se analisar como se constitui profissionalmente o professor de Língua Portuguesa em formação inicial e como ele constrói (re)configurações sobre sua atividade.

3 METODOLOGIA

O universo de análise é o contexto de estágio curricular. Nesse ínterim, futuros professores de Língua Portuguesa da Universidade Federal da Fronteira Sul, responderam a um questionário sobre a atividade docente. O questionário dividiu-se, primeiramente, em cinco questões de múltipla escolha e, em uma segunda parte, em seis questões discursivas. Analisou-se como os textos produzidos no e sobre o ensino de Língua Portuguesa podem auxiliar na compreensão do trabalho docente.

Foram usadas categorias de interpretação baseadas no ISD e nas escrituras de Machado e Bronckart (2009), de forma pré-textual, por meio da análise do contexto sociointeracional mais amplo (o contexto social em que o professor está inserido ao produzir seu texto), e a partir de três níveis: organizacional, enunciativo e semântico. Com relação aos níveis de análise, o nível organizacional voltou-se para a identificação das características globais do texto, ou seja, observou-se o gênero a que pertence o texto, como se organiza, os conteúdos temáticos mobilizados, os actantes que aparecem no discurso, os tipos de discurso utilizados. Já o nível enunciativo abordou marcas de inserção de vozes e modalizadores do enunciado. Por fim, o nível semântico, ajudou a identificar as atribuições, as responsabilidades e as intenções de determinados tipos de agir presentes no texto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a maioria dos sujeitos, professores em formação inicial, a procura pelo Curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol foi motivada por “ser professor”. Os sujeitos, ao descrever o perfil do “bom professor”, salientam que esse profissional precisa ter uma formação que lhe dê condições de atuar com eficiência em sua área profissional. Com relação ao professor de Língua Portuguesa, em específico, os sujeitos da pesquisa listam como características desse profissional ser um bom leitor e escritor, dominar a gramática normativa, conhecer a língua, a literatura e o ensino de Língua Portuguesa. Ao falarem sobre as ações ou procedimentos que consideram cruciais para uma prática pedagógica eficaz do professor de linguagem, os sujeitos destacaram o trabalho com gêneros diversos, a escrita de textos, a análise linguística, a revisão textual e reescrita e as temáticas sociais. No que diz respeito à concepção de linguagem do professor da área e sua relação com os aspectos metodológicos vinculados ao ensino de Língua Portuguesa atualmente, a maioria dos sujeitos demonstrou que entende a linguagem enquanto forma de interação.

A partir da análise do nível organizacional, percebeu-se que algumas questões despertaram maior interesse nos sujeitos, uma vez que suas respostas, em casos específicos, eram mais desenvolvidas. Assim, conseqüentemente, deparou-se com um volume maior de texto. São questionamentos que, sobretudo, remetem o sujeito ao seu passado como aluno e, possivelmente, reavivam muitas lembranças que o marcaram na passagem da sua vida escolar, isto é, marcam a história do sujeito como aluno de Língua Portuguesa. Ademais, na maioria das respostas, pode-se identificar, como actantes colocados em cena nos textos produzidos pelos sujeitos, os alunos, de modo geral, professores, o professor de Língua Portuguesa de modo genérico e a sociedade. Além disso, alguns subtemas destacam-se, como a evasão escolar e as temáticas sociais. No nível enunciativo, analisou-se que há a predominância da voz na primeira pessoa do singular – eu – acompanhada da primeira pessoa do plural – nós. Nesse contexto, costuma-se começar o texto falando no singular, de si próprio, da sua opinião, e, após, incluir outras vozes, mencionando um coletivo, um grupo em que se está inserido. Em alguns momentos, aparece a introdução de uma voz social para se referir a uma concepção social sobre o trabalho do professor ou, ainda, a reprodução de um discurso impessoal. No que diz respeito ao nível semântico, observaram-se palavras que demonstraram um agir comunicativo do professor relacionado à sua profissão, expressando uma atribuição ao professor, como a de interferir na formação do aluno.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada possibilitou averiguar, a partir da análise dos textos produzidos pelos sujeitos participantes, a forma como o futuro professor de Língua Portuguesa da Universidade Federal da Fronteira Sul constitui-se como profissional e como (re)configura a atividade que desempenha(rá). Nesse viés, evidenciam-se alguns pontos relacionados ao trabalho docente, como os gêneros textuais, as experiências com leitura e escrita, a interação que há entre professor e aluno. Também, é possível notar um paradoxo entre o ensino tradicional da Educação Básica e o ensino plural da Educação Superior. Dessa forma, entende-se que a formação é fator importante e direciona a prática. Nessa perspectiva, destacam-se aspectos como as teorias e diretrizes estudadas, assim como as orientações dos professores do curso, entendidas como cruciais para a formação e prática docente. Nessa perspectiva, a atividade docente é concebida como algo necessário para a formação do aluno. Com isso listam-se aspectos positivos da profissão, como estar em sala de aula ensinando os alunos, trabalhar com gêneros textuais, perceber a aprendizagem do aluno e seu gosto pelas aulas de Língua Portuguesa. Por outro lado, listam-se, como aspectos negativos, a cobrança para se trabalharem regras gramaticais e a falta de recursos (ferramentas) para o professor usar em suas aulas. Desse modo, é possível perceber que há um desejo em cumprir a função de professor com êxito, ensinando com clareza os conteúdos e motivando os alunos, destacando a importância do ensino de Língua Portuguesa. Para isso, pretende-se focar no uso de diversos gêneros textuais, contemplando a leitura, escrita e as competências linguísticas; também, relacionar textos verbais, não verbais, multissemióticos e orais, por meio do trabalho com temáticas relevantes para estimular a criticidade e os argumentos dos alunos. Conclui-se, então, que o professor, antes, durante e depois do seu trabalho, constitui-se a partir de outras vozes com que mantém contato no seu percurso formativo e que acabam se misturando e se manifestando nos seus próprios discursos. Os elementos identificados no texto dos professores contribuíram para se descobrir o que configura o trabalho docente e de que forma está exposto ou é visto por eles. Além do mais, auxiliou para perceber o quanto isso pode contribuir para entender o papel do professor dentro e fora da sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: EDUC, 1999.

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano*. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

MACHADO, Anna Rachel. Por uma concepção ampliada do trabalho do professor. In: GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; MACHADO, Anna Rachel; COUTINHO, Antónia (org.). *O interacionismo sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007. p. 77-97.

MACHADO, Anna Rachel; BRONCKART, Jean-Paul. (Re)configurações do trabalho do professor construídas nos e pelos textos: a perspectiva metodológica do grupo ALTER-LAEL. In: MACHADO, Anna Rachel. *Linguagem e Educação*. O trabalho do professor em uma nova perspectiva. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 31-77.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Trabalho docente; Formação inicial.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2020 – 0221

Financiamento: UFFS